Editorial

Pedro Reis

SCAP, Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal. Lisboa, Portugal;
INIAV, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Oeiras, Portugal.
*(*E-mail: presidente@scap.pt)*
http://dx.doi.org/10.19084/RCA17024

Caros leitores, este é um editorial de apresentação e de agradecimentos. Apresentação da nova equipa e do enquadramento da RCA no seu programa para o mandato. Agradecimentos à equipa que cessou funções, ao corpo editorial, aos editores associados e revisores, aos autores e leitores.

No passado dia 10 de janeiro entrou em funções a nova direção da SCAP, Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal. A nova direção pretende aproveitar a dinâmica dos últimos tempos mas, tal como sucede em qualquer novo ciclo, ambiciona acelerar algumas metas, fazer alguns ajustamentos estratégicos, e procurar ganhos de eficiência e de eficácia. Não pretende fazer ruturas mas sim implementar algumas reformas e melhorar rotinas. Pretendemos dirigir os primeiros agradecimentos ao anterior diretor, Manuel Soares, pela sua tenacidade, espírito irrequieto e capacidade de intervenção. Um obrigado ao anterior vice-presidente, Jorge de Castro, dedicado e eficaz, assegurando o cumprimento de tarefas críticas.

A nova direção da SCAP tem uma meta bem definida para a Revista de Ciências Agrárias (RCA), com orientações estratégicas definidas. Mas, apesar de termos ideias claras, pretendemos fazer um trabalho reflexivo e colaborativo. Neste sentido, vamos realizar uma reunião com o corpo editorial da RCA e algumas personalidades que consideramos relevantes para o debate. No final do processo sairá a definição do posicionamento da RCA, isto é, o que pretendemos que seja esta publicação. A par, será realizado um trabalho com o corpo editorial e os editores associados (EA), de forma a procurarmos ganhos de eficiência, tanto ao nível da redução do esforço dos revisores, como da redução do tempo de revisão e arbitragem. Neste ponto, um especial agradecimento aos EA, identificados na ficha técnica, que de forma empenhada, têm tido um contributo decisivo para a qualidade da RCA e o cumprimento atempado da edição. Um agradecimento ao editor-chefe Pedro Talhinhas, e aos editores adjuntos – Ana Monteiro, Mariana Mota e Maria de Lurdes Inácio, que com a sua competência, dedicação e trabalho empenhado têm contribuído para o crescente sucesso da Revista. Ao Professor Joaquim Quelhas dos Santos, que tem coordenado os editores associados, um agradecimento especial, pois muito tem dado à Revista, com o seu saber, rigor e dedicação extraordinários.

A RCA é um valioso património da SCAP que a direção pretende continuar a defender e valorizar, com um forte empenho dos recursos humanos diretivos e acrescido investimento financeiro. A nova direção integrou uma editora-adjunta, nomeou o seu presidente para diretor da RCA e está envolvida nas decisões diretivas, preservando a autonomia editorial. O aumento do investimento materializa-se já neste número, onde se duplica o número de artigos, de forma a reduzir o tempo de publicação dos manuscritos, mas tal acarreta, naturalmente, um esforço financeiro acrescido. A publicação trimestral, com livre acesso online, e as condições oferecidas aos autores, implica um grande esforço da direção que tudo fará para manter.

A Revista, com características aparentemente desfavoráveis – com muitos artigos em língua portuguesa, o espaço das ciências agrárias no contexto da ciência, o nível de especialização científica e o livre acesso -, podem constituir excelentes oportunidades, numa perspetiva da internacionalização nos espaços mediterrânico e lusófono, no contexto da ciência aberta, e no contributo científico para responder aos grandes desafios societais globais, num quadro de crescente interligação entre a ciência, a inovação e a sociedade. Mas deixemos este tema para mais tarde, quando apresentarmos a visão e estratégia para a Revista de Ciências Agrárias.

A RCA, como qualquer revista científica com arbitragem, só é possível com a colaboração dos muitos revisores que dedicam o seu tempo e expertise à revisão dos manuscritos. Ao seu inestimável trabalho, o nosso muito obrigado. À Adélia Ferreira, Aida Moreia, Alfredo Pereira, Anabela Martins, Ana Cristina Correia, Ana Cristina Figueiredo, Ana Elisa Rato, Ana Maria Ambrósio Paulo, Ana Monteiro, Ana Paula Ramos, Ana Paula Silva, Ana Paula Soares, Ana Raquel Rodrigues, Ana Ribeiro, Anabela Raymundo, André Mateus Prando, Ângelo Rodrigues, António Eduardo Leitão, António Xavier, Artur Amaral, Augusto M. Correia, Beatriz Sousa, Cândido Pinto Ricardo, Carlos Lopes, Celestina Pedras, Célia Mateus, César Fonseca, Cláudia Cordovil, Cláudia Sanchez, Corina Carranca, Cristina Amaro da Costa, Cristina Correia, Cristina Laranjeira, Cristina Sempiterno Aires, Cristina Moreira, Cristina Oliveira, Cristina Simões Costa, Elisa Pampulha, Elisabete Figueiredo, Elisabeth Oto, Elizabeth Duarte, Elsa Ramalhosa, Emiliana Silva, Ester Portela, Eugénio Diogo, Fernando Gonçalves, Fernando Monteiro, Filomena Nóbrega, Francisco Mondragão Rodrigues, Giovanni del Frari, Gonçalo Canha, Graça Pereira, Gustavo Brunetto, Gustavo Trentin, Helena Gil Azinheira, Helena Bragança, Helena Gonçalves, Helena Machado, Hélia Marchante, Henrique Ribeiro, Isabel Correia Esteves, Isabel Cristina Maciel Natário, Isabel Díaz de la Torre, Isabel Duarte, Isabel Miranda Calha, Isabel Mourão, Isabel Sousa, Isabel Videira de Castro, Irene Oliveira, Joana Henriques, João Domingos Rodrigues, João Fernandes, João Neves-Martins, João Paulo Carneiro, José Eduardo Eiras Dias, José Lopes, José Nobre Semedo, José Passarinho, José Santos Silva, Justina Franco, Leonor Guimarães, Lisete Caixinhas, Ludovina Padre, Luís Alho, Luís Goulão, Luís Manuel Madeira de Carvalho, Luís Santos Pereira, Luís Telo da Gama, Luísa Carvalho, Luísa Falcão e Cunha, Luiz Gazarini, Lurdes Santos, Madalena Lordelo, Manuel Madeira, Manuela Oliveira, Manuela Veloso, Margarida Arrobas, Margarida Lobo Sapata, Margarida Oliveira, Maria Carlota Vaz Patto, Maria da Graça Barreiro, Maria da Graça Palha, Maria de Fátima Oliveira, Maria do Céu Godinho, Maria do Rosário Pereira Fernandes, Maria Filomena Caetano, Maria João Lima, Maria Lurdes Inácio, Maria Paula Duarte, Maria Raquel Lucas, Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso, Mariana Mota, Mariane Vidal, Maribela Pestana, Mário Reis, Mário Santos, Marta Abreu, Nuno Simões, Odete Torres, Pablo Pereira, Patrícia Fradinho, Paula Coelho, Paula Correia, Paula Fareleira, Paula Scotti, Paulo António Russo Almeida, Pedro Aguiar Pinto, Pedro Henriques, Pedro Talhinhas, Raquel Guiné, Regina Menino, Ricardo Braga, Ricardo Egipto, Rita Costa, Rui Fragoso, Rui Manuel Maia de Sousa, Sara Amâncio, Sara Domingos, Sara Monteiro, Silas Pego, Sílvia Tavares, Sónia Azambuja, Susana Miguel Barreiro, Teresa Carvalho, Teresa Oliveira, Teresa Valdiviesso, Valdemar Carnide, Vanda Narciso, e ao Victor Pinheiro. Neste momento, prestamos a nossa sentida homenagem ao professor Pedro Aguiar Pinto, falecido no passado mês de outubro, com uma vida académica e cívica marcante.

A Revista de Ciências Agrárias só é possível e só faz sentido, pelos autores e para os leitores. A todos vós, o nosso compromisso de empenho e investimento, de forma a assegurar os meios necessários à melhoria da qualidade e impacto da Revista.